

A recepção do argumento único anselmiano em Boaventura de Bagnoregio

Roberto Pignatari (Pós-doc/DF)



Desenvolvido por Anselmo de Cantuária em seu *Proslogium* I – IV, o argumento único referente à existência de Deus face à postura ateísta (que viria a ser conhecido, na Modernidade, como argumento ontológico) foi recepcionado no século XIII pela Escola Franciscana Inicial, com Alexandre de Hales e, sobretudo, com Boaventura de Bagnoregio, que tentará redefinir a argumentação fazendo convergir o núcleo anselmiano junto aos antecedentes conceituais agostinianos, bem como ao

uso, então corrente, do axioma aviceniano *esse est quod primo cadit in intellectu* (o ser é o que primeiro é inteligido – *Itinerarium mentis in Deum* V) bem como à interpretação patrística da passagem escriturística de Êxodo 3, 14 (“*Aquele que é*”), para torná-la eixo constitutivo de sua síntese filosófico-teológica, princípio de todo conhecimento humano certo e indubitável (*De Mystério Trinitatis* I).

Sala 10

Organização:

CEPAME

Coordenação:

Lorenzo Mammì (DF/FFLCH-USP)

Informações:

filosofia.fflch.usp.br/eventos/10891

Endereço:

Av. Prof. Luciano Gualberto,
315. Ed. Filosofia e Ciências
Sociais. FFLCH/USP. Cidade
Universitária, São Paulo-SP

